

Eixos	Linhas de Pesquisa
<p>1. Inovação para Sistematização de Dados em Saúde no Estado do Rio de Janeiro</p>	<p>1.1. Avaliação dos fatores que determinam a menor taxa de internação, maior tempo de permanência e maior taxa de mortalidade hospitalar do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), considerando as diferentes regiões e municípios.</p>
	<p>1.2. Construção de um sistema de apoio à decisão para otimização dos agendamentos e redução do tempo de espera para cirurgias de alta complexidade (cardíacas, ortopédicas, neurológicas e/ou oncológicas).</p>
	<p>1.3. Desenvolvimento de protocolos para a integração de bases identificadas: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA e outros.</p>
	<p>1.4. Desenvolvimento de protocolos e interfaces para georreferenciamento de bases de dados em saúde.</p>
	<p>1.5. Construção, otimização e/ou integração de repositório ou plataforma para integração de dados ambientais com potencial impacto em saúde.</p>
	<p>1.6. Estudos econômicos, com ênfase em gestão e execução financeira no SUS, nas diferentes regiões do ERJ.</p>
	<p>1.7. Estudos de custos das unidades próprias da SES/RJ.</p>
<p>2. Rede de Atenção Oncológica no Estado do Rio de Janeiro</p>	<p>2.1. Estudos de prevalência de neoplasias.</p>
	<p>2.2. Desenvolvimento de critérios e parâmetros para a organização de redes de atenção oncológica no âmbito da regionalização.</p>
	<p>2.3. Avaliação da qualidade da assistência ao paciente oncológico.</p>
	<p>2.4. Estratégias terapêuticas inovadoras de tumores neuroendócrinos baseadas em fatores preditores.</p>
	<p>2.5. Avaliação das etapas e duração do diagnóstico e/ou tratamento do paciente oncológico na rede de atenção à saúde.</p>
	<p>2.6. Estudos sobre o papel da diferenciação celular e célula tronco no diagnóstico e terapêutica de neoplasias.</p>
	<p>2.7. Impacto de diferentes abordagens moleculares no tratamento das neoplasias.</p>
	<p>2.8. Desenvolvimento de estratégias inovadoras de promoção da saúde e prevenção dos principais fatores de risco das neoplasias.</p>
	<p>2.9. Avaliação de efetividade das estratégias implementadas de promoção da saúde e prevenção dos principais fatores de risco das neoplasias.</p>
	<p>2.10. Avaliação econômica de tecnologias de rastreamento, detecção precoce e/ou tratamento na rede oncológica.</p>
<p>3. Adesão às Linhas de Cuidado de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Transmissíveis.</p>	<p>3.1. Uso de tecnologias inovadoras que promovam maior efetividade dos componentes de linhas de cuidado das doenças crônicas transmissíveis, com ênfase em: tuberculose, HIV/AIDS e/ou hanseníase.</p>
	<p>3.2. Avaliação e Construção de estratégias que considerem os determinantes sociais e ambientais da saúde que favoreçam a</p>

	adesão às linhas de cuidado de doenças crônicas transmissíveis, com ênfase em: tuberculose, HIV/AIDS e/ou hanseníase.
	3.3. Análise do impacto e estratégias de qualificação da política de cofinanciamento para Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
	3.4. Avaliação do impacto e estratégias de qualificação da política de cofinanciamento para Atenção Primária à Saúde.
	3.5. Desenvolvimento de tecnologias de informação aplicadas à saúde para o sistema de regulação do ERJ.
	3.6. Estratégias de intervenção que contemplam os desafios da atenção à saúde ao usuário com múltiplas comorbidades associadas ao diabetes tipo II.
	3.7. Estratégias de intervenção na obesidade (com ênfase na saúde do adolescente).
	3.8. Estudos sobre a dinâmica do mercado e do processo de trabalho em saúde no ERJ.
	3.9. Estratégias inovadoras que potencializam a integração entre os níveis de atenção nas redes de saúde.
	3.10. Mapeamento das decisões judiciais relacionadas à saúde e o impacto nas políticas públicas estaduais.
4. Saúde Materno-infantil, da Mulher, Criança e do Adolescente	4.1. Estudos sobre o acesso de gestantes aos serviços públicos de saúde do ERJ.
	4.2. Estudos sobre o acesso de gestantes em situação de vulnerabilidade aos serviços públicos de saúde.
	4.3. Estudos sobre saúde materno-infantil e suas inter-relações com violência urbana.
	4.4. Mortalidade na adolescência e a violência no ERJ.
	4.5. Investigação dos agravos mais prevalentes e estratégias de qualificação do cuidado para gestantes privadas de liberdade.
	4.6. Investigações dos agravos mais prevalentes e estratégias de qualificação do cuidado para adolescentes em regime socioeducativo.
	4.7. Desenvolvimento de estratégias de monitoramento dos agravos mais prevalentes em gestantes privadas de liberdade e adolescentes em regime socioeducativo.
	4.8. Desenvolvimento de estratégias para o acompanhamento da saúde sexual e reprodutiva de mulheres jovens/adolescentes.
	4.9. Estudos sobre os determinantes do aumento da prevalência do HIV/AIDS em crianças de até 5 anos no ERJ.
	4.10. Estudos com foco na sífilis em gestantes e neonatos no Estado do RJ, considerando os fatores biológicos, sociais, ambientais e/ou econômicos.
	4.11. Estudos sobre efetividade/eficiência da Rede Cegonha visando seu aperfeiçoamento.
	4.12. Estudos dos poluentes ambientais e seus efeitos na saúde materno-infantil, da criança e/ou do adolescente.
	4.13. Estudos sobre a relação do uso de drogas lícitas e/ou ilícitas entre crianças e/ou adolescentes no ERJ.
	4.14. Aprimoramento do manejo de agravos em saúde mental materno-infantil, da criança e/ou do adolescente no ERJ.

5. Inovação em Arboviroses	5.1. Estudos dos determinantes sociais e ambientais do processo epidêmico das arboviroses nas regiões metropolitana II, norte e noroeste do ERJ.
	5.2. Acesso, inovação, gestão e planejamento dos métodos diagnósticos e tratamento em tempo oportuno para arboviroses.
	5.3. Inovação em ações de controle de vetores para arboviroses.
	5.4. Distribuição, acesso e utilização de tecnologias e serviços de saúde voltados para atenção de infecções congênicas por arboviroses.
	5.5. Pesquisa e inovação de métodos de biologia celular, imunologia e biologia molecular, visando estabelecer as bases científicas para a melhoria de diagnóstico, tratamento e controle de infecções em arboviroses.
	5.6. Avaliação das políticas públicas na saúde sexual e reprodutiva com foco em epidemias causadas por arbovírus e outros vírus emergentes e reemergentes.
	5.7. Pesquisa dos efeitos dos arbovírus no sistema nervoso, incluindo propostas terapêuticas.
	5.8. Desenvolvimento de proposta e implementação de metodologias de integração entre as vigilâncias entomológicas, epidemiológicas e virológicas.
	5.9. Desenvolvimento de metodologias de avaliação de desempenho da Vigilância em Saúde com foco na vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária.
	5.10. Pesquisa e Inovação em comunicação e informação em saúde sobre arboviroses voltadas para a população.